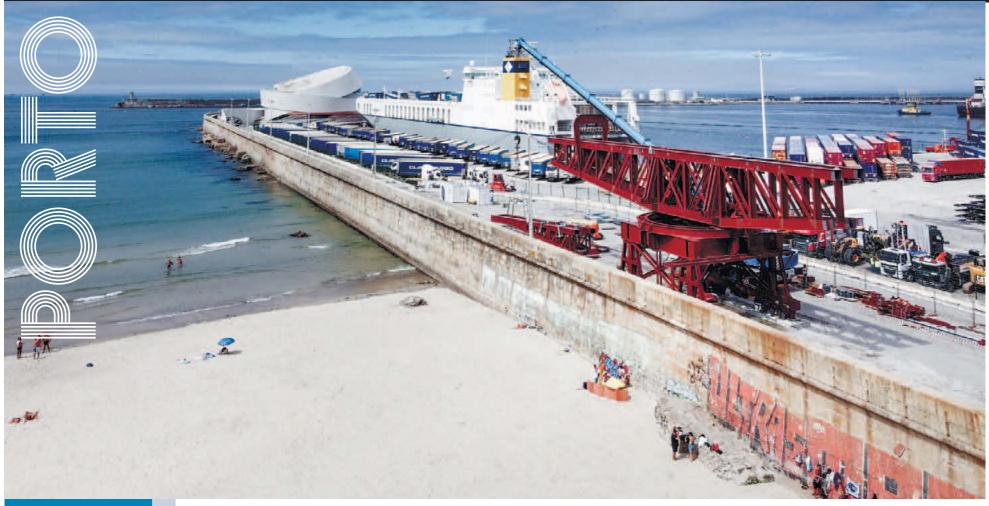
17 de agosto de 2021 Jornal de Notícias



## DISCURSO DIRETO



**Nuno Araújo** Presidente da APDL

"Vai ser possível visitar este equipamento e aceder à lança, em complemento com a visita ao terminal de cruzeiros"



**Pedro Duarte**Engenheiro da Mecwide

"O projeto foi feito de raiz, tendo por base a geometria e as medidas das peças antigas do Titan"

## O Titan está de volta ao horizonte de Matosinhos

Histórico e gigantesco guindaste usado na construção do porto está a ser montado no molhe sul. Vai ser visitável e terá iluminação à noite. Investimento é de dois milhões

Ana Correia Costa locais@jn.pt

PATRIMÓNIO Em Leixões, apertam-se enormes parafusos e ouve-se o tilintar das correias da grua que ergue cada peça no ar. E, da praia de Matosinhos, já se vê um pedaço de história a renascer: o velho Titan ganha corpo a cada dia, e a forma férrea do guindaste reconstruído já está desenhada no horizonte do molhe sul do porto de Leixões, cujas pedras basilares o portento de 400 toneladas ali depositou, uma por uma, no final do século XIX.

A lança, braço gigante que se estica vários metros adiante da base, já foi montada. Segmento por segmento. Os dois últimos foram unidos no solo – as zonas 6 e 7, na extremidade do guindaste, cada uma com mais de 10 toneladas – para depois serem erguidos. Na verdade, tudo ali é à escala titânica, e os pesos começam a contar-se em toneladas.

## CORROSÃO

Mas o tamanho – o Titan tem 70 metros de comprimento e 13 de altura – e os milhares de quilos não foram a principal dificuldade na recuperação do histórico guindaste a vapor, que colapsou em abril de 2012, na explosão ocorrida quando estava a ser desmontado para que pudesse ser construído o terminal de cruzeiros

"A parte mais complicada teve a ver com a recuperação dos órgãos mecânicos, que estavam muito corroídos e com muita salinidade entranhada. Tivemos de fazer um tratamento específico, daí a grande dificuldade e o desafio em recuperálos", recorda Pedro Duarte, da empresa barcelense







Em Leixões, apertam-se enormes parafusos e ouve-se o tilintar das correias da grua que ajuda a erguer o Titan